

Acção Social

Pagamento de Bolsas

Os SASUM vão pagar as bolsas de estudo no mês de Outubro, isto acontece pela primeira vez e surge como reflexo da grande aposta na melhoria contínua dos serviços prestados aos alunos.

P2

Academia

Expobiotec no Campus

Decorreu nos passados dias 25, 26 e 27 de Outubro, mais uma edição da ExpoBiotec. Este ano, a Comissão Organizadora trouxe o certame para o campus, potenciando a proximidade e o impacto deste junto da comunidade académica.

P13

Medicina vive dia Histórico

Em dia de Aniversário do NEMUM, a Escola de Ciências da Saúde foi inaugurada e os primeiros alunos do curso na UMinho tiveram a cerimónia de graduação

P10

Desporto

Badminton na Rússia

A equipa de Badminton da UMinho prepara deslocação à Rússia para participar no Europeu da modalidade que decorrerá de 12 a 17 de Novembro.

P3



Inscreve-te já em: www.dicas.sas.uminho.pt

P8

acer
TOSHIBA
FUJITSU COMPUTERS
SIEMENS
LG
UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais



Golf na UMinho - Inovação e Investigação P7

Editorial



O Número deste UM dicas é marcado pelo lançamento do projecto BUTE (Bicicleta de Utilização Estudantil), uma iniciativa que irá de certo mudar os hábitos de grande parte da população da Academia.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho foram contactados ainda em 2006 pela empresa de Aveiro, Ideia-Biba, para lançar um projecto inovador no âmbito da eco-mobilidade urbana, especificamente no meio Universitário.

Enche-nos de orgulho o facto da Universidade do Minho ser procurada para este e outro tipo de projectos inovadores e de grande impacto social, o que mostra claramente que o trabalho que se vai fazendo nos Campi de Gualtar e Azurém nos mais diversos domínios dá uma imagem de credibilidade e solidez institucional forte e pujante.

Este projecto, para além de não trazer encargos financeiros à Universidade do Minho, tem o mérito promover de uma forma prática e activa junto da nossa comunidade académica os valores ambientais, de saúde e ajudar a consolidar a imagem de marca de uma Universidade sem Muros e virada para o Futuro.

Espera-se que este fenómeno passe também para fora da Universidade e que tenha o seu impacto positivo nas Cidades de Braga e Guimarães. Estamos certos que a Comunidade Universitária, nomeadamente os seus Estudantes, enquanto líderes do futuro, serão por certo os portadores de uma nova mensagem para um desenvolvimento mais sustentado e que promova a mudança sobre os valores ambientais e de promoção da saúde.

Também as reabilitações que estão a ser feitas nas Residências Universitárias têm tido em conta preocupações ambientais. Aberta oficialmente no passado dia 31 de Outubro, a Residência Universitária Loyd Braga, apresenta a instalação de um novo sistema de aproveitamento de energia solar. Foram colocados 48 painéis foto voltaicos na cobertura deste edifício, no sentido de reduzir os custos de aquecimento de águas para os alunos. Saúda-se a preocupação constante pela procura alternativa das chamadas energias limpas.

Ainda na reabertura da Residência Universitária Loyd Braga, destaca-se a criação de 2 salas de estudo mobiladas por piso, criação no piso do rés-do-chão de 4 quartos para estudantes com dificuldades de mobilidade, internet sem fios em todos os quartos e zonas comuns, criação de 1 cozinha comum por piso, reabilitação do revestimento das fachadas e da cobertura do edifício, colocação de vidro duplo nas caixilharias com o objectivo de criar melhores condições de conforto aos residentes.

Este ano lectivo, ficará certamente marcado por uma série de iniciativas no âmbito da Acção Social que marcará o perfil futuro dos estudantes da Universidade do Minho de uma forma positiva e diferenciada, e... é esse também o papel das Instituições de Ensino Superior.

Fernando Parente

AVISO

Aos alunos com mais de uma inscrição na U.M. (1º ciclo e Mestrados Integrados) candidatos a Bolsa de Estudo para 2007/2008.

As listas afixadas reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 4183/2007 (2ª série), de 6 de Março, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Estas listas encontram-se nos SASUM e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt>

Os alunos sem direito a Bolsa de Estudo, com resultado anulado ou indeferido, deverão proceder ao **pagamento da propina como "não bolseiro"**.

Os alunos Bolseiros que não solicitaram o desconto da propina na bolsa deverão também proceder ao **pagamento da propina**.

Os resultados indicados significam:

Bolsa - Quantitativo atribuído.

Anulado - Sem Direito a Bolsa.

Entrevista - A marcar e/ou realizar até 20/11/2007.

Estudo - Aguardar decisão dos SASUM.

Incompleto - Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser efectuada até 20/11/2007

Indeferido - A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.

S/ Inscrição S.A. - Sem informação por parte dos Serviços Académicos, devido à falta de inscrição no presente ano lectivo.

Se o **prazo** acima referido, para regularização das situações, não for cumprido os **processos serão Anulados**.

Há ainda situações académicas não definitivas pelo que se o resultado for **indeferido por falta de aproveitamento** e isso **não corresponder à sua real situação académica** deve **aguardar a publicação de nova listagem de resultados**.

Braga, 30 de Outubro de 2007

O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

AVISO

Pagamento da Bolsa de Outubro de 2007 a todos os alunos bolseiros com mais de uma inscrição na U.M. (1º ciclo e Mestrados Integrados).

Avisam-se **todos os alunos bolseiros** que se encontra em pagamento até **30 de Novembro** a Bolsa de Estudo referente ao **Mês de Outubro de 2007**.

A assinatura da bolsa é **electrónica**, processando-se do seguinte modo:

Os alunos de Licenciatura com a sua inscrição activa e que tenham direito a bolsa utilizarão o serviço de assinatura de Bolsas **on-line**, durante o prazo definido para assinatura de bolsa.

O acesso a este serviço deverá ser realizado a partir de terminais de computador existentes nas instalações da Universidade do Minho. Os alunos devem aceder à página dos Serviços de Acção

Social, a partir do portal <http://www.sas.uminho.pt>, no menu localizado do lado esquerdo seleccionam o link "Validar Bolsa" e uma vez na página de validação de bolsas devem fazer o download do Manual de assinatura de bolsas e seguir os passos aí indicados. Dando cumprimento ao estipulado no Despacho n.º 4183/2007 (2ª série), de 6 de Março, que rege a atribuição de Bolsas de Estudo:

¶ Artigo 18º, nº 5 **Se o aluno não proceder à validação no prazo fixado, perderá o direito ao pagamento dessa mensalidade.**

¶ Artigo 18º, nº6, alínea c) -- **Se o aluno não proceder à validação da bolsa, em dois meses consecutivos ou interpolados, perderá a condição de bolseiro para o resto do ano lectivo.**

A transferência do valor da Bolsa para a conta dos alunos será efectuada pelos SASUM duas vezes por semana, independentemente da data de validação.

Braga, 31 de Outubro de 2007

O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

Loja UMinho

ENTRE e descubra as novidades

Gravata	Toalha	T-shirt	Canela Parker	Porta-chaves
T-shirt	Bolsa Telemóvel	Boné	Hold-up	T-shirt

UM dicas
Ficha Técnica

Director: Fernando Parente
Coordenador: Nuno Catarino
Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Michael Ribeiro, Nuno Catarino, Nuno Gonçalves, Paulo Pereira
Redacção: Alexandre Carvalho, Ana Marques, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Zizina Moreira

Fotografia: Nuno Gonçalves
Grafismo Paginação e Tratamento digital: Paulo Pereira
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 2000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Badminton UMinho prepara deslocação à Rússia



A equipa de Badminton da Universidade do Minho vai estar presente na quarta edição do Europeu Universitário de Badminton, que este ano se realiza de 12 a 17 de Novembro, em St. Petersburg, na Rússia.

Depois de ter estado presente no terceiro campeonato europeu universitário da modalidade, em Lisboa, a comitiva minhota prepara agora a deslocação à terra dos czares para participar na competição por equipas, porque "foi nessa condição que conseguimos o direito de participação" advertiu o Director Adjunto do Departamento de Desporto e Cultura (DDC), Pedro Dias.

A comitiva que vai representar a Universidade do Minho (UMinho) do outro lado da Europa "ainda não está fechada", adiantou Pedro Dias ao UMDicas. Nesse sentido, o número de participantes vai ser constituído por "um mínimo de dois masculinos e dois femininos e de um máximo de três masculinos e três femininos. Por isso, ou teremos quatro ou seis atletas na competição", acrescentou.

Do lote dos escolhidos, os atletas João Graça, Carla Guimarães e Carolina Guimarães têm já a presença confirmada. Rui Almeida, João Rodrigues e Inês Castro poderão ocupar os restantes lugares.

A cerca de um mês da competição e ainda com uma indefinição na convocatória, os desportistas da academia minhota começam agora a aumentar a intensidade e a especificidade do treino. À entrada de um dos seus três treinos semanais, a aluna de Biologia Aplicada, Inês Castro, disse ao UMDicas que a possibilidade de envergar o nome da UMinho no Europeu seria "um orgulho" e que "a melhor maneira de o fazer seria representar, lá fora, aquilo que a nossa universidade tem". Por seu turno, o aluno de Engenharia Mecânica, Rui Almeida, referiu que esta seria "uma boa oportunidade para encontrar jogadores de alta competição, para evoluir e ficar a conhecer novos hábitos de jogo".

Expectativas

No que a resultados diz respeito, a monitora da modalidade, Carla Guimarães, explica que a escola básica de Badminton em Portugal "nem sequer se

compara à dos restantes países da Europa, que conseguem ter bons níveis de treino" e que, por essa razão, "um oitavo lugar já é bom".

Já Pedro Dias prefere realçar que "em termos de nacional universitário nós temos um nível bastante razoável. Contudo, internacionalmente, o nível de Portugal é bastante sofrível, para não dizer fraco. Por isso, não podemos, em termos desportivos, ter expectativas demasiado elevadas".

UMinho recebe Mundial de Badminton

Após o Furore na Rússia a acção vira-se para Portugal. Já no próximo ano, do maior evento universitário no que diz respeito à modalidade de Badminton.

Pelos courts da academia minhota vão passar "alguns dos melhores jogadores de Badminton do mundo". Neste momento, esta já confirmada "a participação das equipas da China, Hong-Kong, Tailândia, Taiwan e Coreia, que são as melhores equipas do mundo" referiu o Director Adjunto do DDC.

Relativamente aos preparativos do evento, a UMinho recebe já no final do ano, a visita de um delegado da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), no sentido de ultimar os pormenores da organização. Por essa altura, estará também já concluído o pavilhão dois do complexo de Gualtar, que servirá de apoio ao Mundial.

O Presidente do Comité Organizador, Roque Teixeira, garante, assim, que o "Mundial será um sucesso. Só teremos de pôr em prática toda a experiência, conhecimento e capacidade organizativa que temos". "Embora ainda faltem alguns meses, pretendemos que este seja um marco, quer no desporto universitário nacional quer mesmo a nível da FISU", concluiu.

Texto: Carlos Daniel Rego
Cadyel@gmail.com



António Paisana: 20 anos de futsal

António Paisana é uma das figuras mais carismáticas do desporto universitário dentro da Academia Minhota. Este docente do Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho (UMinho) foi recentemente homenageado na Gala do Desporto organizada pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) devido ao seu contributo e desempenho no desenvolvimento do futsal, entre muros, ao longo destas duas décadas. Nesta entrevista ficaremos a conhecer um pouco mais o futsal dentro da UMinho, os objectivos da equipa para a Liga Universitária e a fusão entre o SCBraga e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM).

UMDicas - O futsal é a modalidade com mais tradição na UMinho. A que se deve isso?

António Paisana - À conjugação de muitos factores. O futsal é uma modalidade popular. Toda a gente já a praticou em algum momento da vida. Por recreação e os melhores em competição. Existe na Universidade um conjunto de infra-estruturas excepcional. Existe apoio técnico à modalidade. Existem várias competições. A nível interno com vários torneios: ao nível de cursos e ao nível da Instituição (o Troféu Reitor). A nível de inter-Associações Académicas havia o Campeonato Nacional Universitário (CNU) e agora há a Liga Universitária de Futsal (LUF). Para além disto existe há já 14 anos uma equipa federada da AAUMinho que granjeou visibilidade e prestígio para a modalidade internamente, para a Instituição AAUMinho e que constitui um incentivo para os melhores sobressaírem em competição.

UMD - O Prof. estava com a equipa quando esta se sagrou campeã universitária em 1995 e trouxe para o Minho o seu primeiro título nas modalidades colectivas? Como foi vivido esse momento dentro e fora da equipa?

AP - ...não estive. Estou com a equipa desde o final dessa época...

UMD - Quais são as diferenças entre o futsal que se praticava na década de 90 e o que se pratica agora?

AP Quando vim para a equipa no final da época de 1995/1996 o futsal era menos táctico e as individualidades faziam muito mais a diferença. Era também tudo mais "amador". Em termos organizativos e de métodos de trabalho técnico/táctico. Mas havia espectáculo e o "mundo" do futsal era mais puro.

UMD - A AAUMinho no ano de 2006/07 classificou-se em 3º lugar na Liga Universitária de Futsal (LUF). Os objectivos dessa época foram atingidos?

AP Penso que sim. A partir de 2005/2006 adoptou-se o modelo de uma equipa de dois projectos: o federado e o universitário. Os jogadores estavam em permanente competição e o ritmo manteve-se elevado ao longo de toda a época. Foi assim que conseguimos um bom apuramento na fase de grupos da LUF e simultaneamente um bom desempenho no campeonato federado. E os resultados apareceram logo nessa época fomos Vice-Campeões Universitários e ficámos em 5º no distrital. Em 2006/07 manteve-se o modelo e alcançamos o 3º lugar na LUF

AAUMinho nas Final Four dos últimos dois anos tem e o 2º na distrital. Poucas equipas que disputam a Liga seguem este modelo. As melhores tendem a concentrar tudo na Final Four, chamando para esta fase os jogadores federados. Com isto perdem o espírito de grupo para além de alguma sincronização táctica. O segredo das representações da equipa da sido exactamente o enorme espírito e empenho colectivo.

UMD - Para esta nova época, quais são os objectivos a atingir?

AP Esta época queremos naturalmente repetir a presença na Final Four da Liga Universitária e temos mais argumentos para disputar o último jogo... a maior parte dos jogadores da equipa da época passada mantém-se no grupo deste ano e a competição federada em que estão envolvidos é muito mais exigente.

UMD - Quem serão os principais rivais da AAUMinho este ano na LUF?

AP Na fase de grupos a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Instituto Politécnico do Porto (IPP), mas é na zona Sul onde penso que estarão os rivais mais fortes: Associação Académica de Coimbra (AAC), Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) e Universidade da Beira Interior (UBI).

UMD - Recentemente houve uma reunião preparatória da LUF em Leiria. O que é foi decidido nessa reunião?

AP Decidiu-se manter o padrão da competição do ano anterior. Na fase de grupos haverá duas zonas: a Norte que terá seis equipas e a do Sul que terá cinco.

UMD - No ano transacto houve a desistência de duas equipas na zona norte, o ISAVE e o ISMAI. Achas que a LUF vai ser menos competitiva este ano?

AP É evidente que toda a gente gostaria de ter uma participação mais alargada. No entanto, isso não retirará mérito algum... ao vencedor.

UMD - Com a fusão do SCBraga e da AAUMinho no futsal federado, que mais-valia vai retirar daí a equipa que irá competir na LUF?

AP Muitas. No entanto, há que garantir que o ritmo competitivo da equipa se desenvolva de um modo uniforme entre todos os seus elementos. E isto não se consegue só nos jogos. Todos terão que acompanhar a intensidade dos treinos que naturalmente é mais elevada. Para além disso vamos concertar colher frutos a curto prazo em resultado de ter já este ano alunos do 1º ano da Universidade do Minho a competir no escalão de juniores do SCBraga/AAUMinho. E há

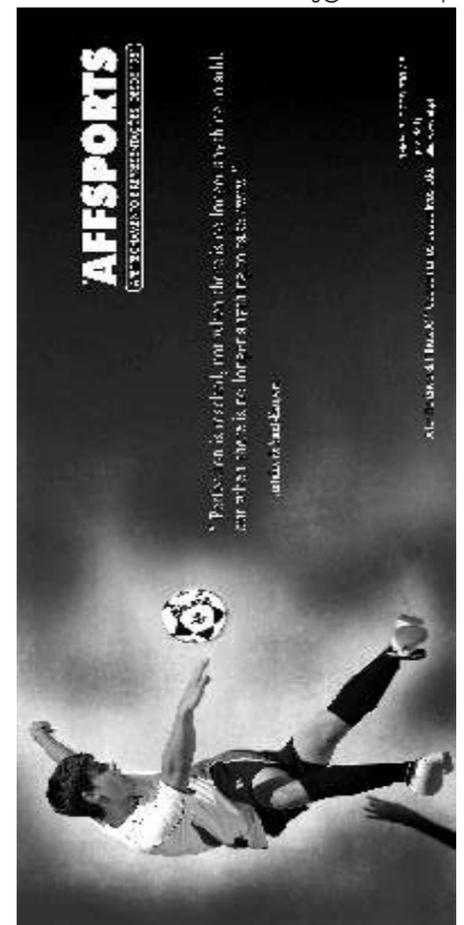


muitos outros à porta de entrada da Universidade que estão neste momento a receber formação nesse escalão. O entusiasmo de jogar na Universidade do Minho e/ou representar simultaneamente o SCBraga e a AAUMinho é de facto grande em todos os escalões de formação. E isto é muito bom sinal. Temos encorajado os "miúdos" a continuar os estudos e claro, a escolher a UMinho. Onde poderão fazer as duas coisas: tirar em curso e jogar futsal.

UMD - Que balanço faz destas quase duas décadas de futsal dentro da academia minhota?

AP Serei suspeito nesta resposta... é natural que o balanço é francamente positivo. Vencemos muitas competições e estivemos quase lá em muitas outras... O futsal da AAUMinho é o que tem mais historial e terá mais visibilidade entre todas as academias do País. Foram muitos os estudantes que passaram pela equipa. Acima de tudo gostamos de pensar que contribuímos com alguma coisa para a sua formação, muito para além do simples jogo de futsal. Crucial para o sucesso desta modalidade tem sido o apoio incondicional das sucessivas direcções da AAUMinho ao longo destes anos. Se pensarmos que muitos dos retornos aos investimentos são "invisíveis", mais se terá que reconhecer esse esforço. O único aspecto que lamento não se ter ainda conseguido é o de não proporcionar mais regalias académicas aos atletas/estudantes que praticam de uma forma tão intensa a modalidade em representação das duas instituições.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Reportagem do 1º GP UMKarting

A X edição do Campeonato de Karting da Universidade do Minho iniciou-se no dia 13 de Outubro, no kartódromo de Viana do Castelo. O dia apresentou-se com céu limpo e a temperatura do ar foi aumentando significativamente ao longo da manhã. Estiveram presentes 42 pilotos, com 8 estreias absolutas, para começar a disputar o título que actualmente pertence a João Carlos Moreira.

Os pilotos foram distribuídos por 2 grupos, de acordo com o ranking: Divisão A, com 20 pilotos, para disputar 2 corridas com karts de motor Honda 390cc e divisão B, com 22 pilotos, para disputar 2 corridas com os Honda 270cc.

Resumo das corridas

Corrida 1 (Divisão B) - Disputada no sentido normal: Pole-position para Gerardo Menezes, com 1min 01.035 s, seguido de José Nogueira, a 0.4s, Hélder Lopes, a 0.5s e Paulo Mota, a 0.7 s. De realçar a posição na grelha de 3 estreantes. António Pelaez (5º), César Navio (6º) e Manuel Campos (7º). Dada a partida, o grupo formado pelos 4 pilotos melhor posicionados na grelha de partida, começou a ganhar vantagem sobre os restantes e iniciaram a disputa pela liderança, com várias ultrapassagens durante toda a prova. A vitória acabou por sorrir a Paulo Mota, mas este grupo de quatro pilotos acabou separado por 1 s! O melhor estreante foi Manuel Campos, que controlou sempre o 5º lugar. O mais azarado da corrida foi o César Navio. Uma avaria no kart não lhe permitiu beneficiar da excelente posição que tinha conquistado nos treinos cronometrados. A melhor volta da corrida foi para Gerardo Menezes, com 1 min, 00.804 s.

Classificação da Corrida 1 (Divisão B)

1º - Paulo Mota - 15 voltas
2º - Gerardo Menezes - a 0.3 s
3º - Hélder Lopes - a 0.9 s
4º - José Nogueira - a 1.0 s
5º - Manuel Campos - a 9.8 s
6º - Pedro Barros - a 19.0 s
7º - Luís Porto Gomes - a 20.3 s
8º - António Pelaez - a 20.9 s
9º - Rafael Pelaez - a 21.0 s
10º - João Peixoto - a 21.5 s

Classificaram-se mais 12 pilotos.

Corrida 2 (Divisão A) - Disputada no sentido normal: Melhor posição na grelha para o regressado Luís Mota, com 56.720 s, seguido do campeão João Moreira, a 0.6 s e Luís Gachineiro, a 0.7 s. A partida foi movimentada e durante as voltas iniciais houve várias trocas de posição entre os pilotos da frente. A experiência e nível de condução de João Moreira permitiram-lhe chegar facilmente ao comando, mas Luís Gachineiro e Fernando Gomes não lhe deram descanso. Luís Cunha, que tinha obtido o 7º lugar da grelha de partida, foi ganhando posições ao longo da corrida. A luta entre os pilotos da frente, permitiu-lhe que se colasse a esse grupo e acabou

mesmo por beneficiar de um pequeno erro de Fernando Gomes, a 2 voltas do fim, e conquistar o último lugar do pódio. Entretanto Luís Gachineiro ultrapassou João Moreira e conquistou a vitória. Os quatro primeiros pilotos terminaram separados por 0.8 s e os oito primeiros, por 3.1 s! David Gomes fez uma recuperação notável desde o 19º lugar da grelha de partida até ao 5º lugar final! O azarado da prova foi Carlos Dias. Uma avaria no kart não lhe permitiu concluir mais de 8 voltas. A melhor volta da corrida e do dia foi obtida por Luís Mota, com 56.965 s.

Classificação da Corrida 2 (Divisão A)

1º - Luís Gachineiro - 15 voltas
2º - João Moreira - a 0.6 s
3º - Luís Cunha - a 0.7 s
4º - Fernando Gomes - a 0.8 s
5º - David Gomes - a 2.2 s
6º - Miguel Brito - a 2.7 s
7º - Vítor Fernandes - a 2.9 s
8º - Luís Mota - a 3.1 s
9º - Pedro Delgado - a 12.7 s
10º - Ruben Azevedo - a 13.9 s

Classificaram-se mais 10 pilotos.



Corrida 3 (Divisão B) - Disputada no sentido contrário: Pole para Pedro Barros, com 1min 00.571 s, seguido de José Nogueira, a 0.02 e João Peixoto, a 0.5 s. Nestes treinos, os estreantes Fernando Xavier (6º), Gonçalo Leite (7º) e Carlos Mata (8º) conseguiram classificações muito boas. Dada a partida, José Nogueira começou a destacar-se de imediato, começando a gerir o seu avanço a partir de meio da prova, no entanto os 3 lugares seguintes foram muito disputados, tendo os três pilotos, Pedro Barros, Hélder Lopes e João Peixoto, terminado por esta ordem e separados por 0.5 s! A recuperação da corrida foi da autoria de Gerardo Menezes, saltando desde a 15ª posição da grelha até

ao 6º lugar final. O azarado voltou a ser César Navio, tendo somente concluído 3 voltas! A volta mais rápida foi da autoria de João Peixoto, com 1min 00.704 s.

Classificação da Corrida 3 (Divisão B)

1º - José Nogueira - 15 voltas
2º - Pedro Barros - a 5.4 s
3º - Hélder Lopes - a 5.8 s
4º - João Peixoto - a 5.9 s
5º - Alberto Correia - a 8.2 s
6º - Gerardo Menezes - a 8.8 s
7º - Paulo Mota - a 22.3 s
8º - Fernando Xavier - a 23.1 s
9º - Luís Porto Gomes - a 23.3 s
10º - António Pelaez - a 23.7 s

Classificaram-se mais 12 pilotos.

Corrida 4 (Divisão A) - Disputada no sentido contrário: Pole conseguida por Jorge Azevedo, com 57.270 s, seguido de João Moreira, a 0.2 s e Miguel Mendes, a 0.5 s.

Após a partida assistiu-se a um domínio absoluto de Jorge Azevedo, que rapidamente se afastou de João Moreira, tendo este de controlar as aproximações do grupo perseguidor. José Moreira foi aquele que mais perto chegou do seu irmão, tendo terminado em 3º somente a 0.1 do João. Em ambas as divisões, os azarados foram os mesmos em ambas as corridas, portanto Carlos Dias teve problemas e concluiu passadas 8 voltas. A volta mais rápida foi efectuada por Jorge Azevedo, com 56.969 s.

Classificação da Corrida 4 (Divisão A)

1º - Jorge Azevedo - 15 voltas
2º - João Moreira - a 8.7 s
3º - José Moreira - a 8.8 s
4º - Fernando Gomes - a 9.0 s
5º - Miguel Mendes - a 9.4 s
6º - Vítor Fernandes - a 9.7 s
7º - Luís Cunha - a 9.9 s
8º - Rui Ramalho - a 12.1 s
9º - Pedro Delgado - a 12.4 s
10º - Luís Gachineiro - a 14.9 s

Classificaram-se mais 10 pilotos.

Após esta primeira prova, a classificação do campeonato fica assim estabelecida:

Campeonato UMKarting:

1º - João Moreira - 36 pontos
2º - Fernando Gomes - 32 pontos

3º - Luís Gachineiro - 30 pontos
4º - Luís Cunha - 30 pontos
5º - Vítor Fernandes - 27 pontos
6º - Jorge Azevedo - 25 pontos
7º - Miguel Brito - 23 pontos
8º - Miguel Mendes - 22 pontos
9º - Pedro Delgado - 22 pontos
10º - José Moreira - 19 pontos
11º - David Gomes - 19 pontos
12º - José Nogueira - 17 pontos
13º - Manuel Fonseca - 17 pontos
14º - Hélder Lopes - 16 pontos

Troféu AAEUM

1º - Luís Cunha - 24 pontos
2º - Miguel Brito - 20 pontos
3º - Luís Ribas - 16 pontos
4º - Duarte Veiga - 14 pontos

Troféu Alunos:

1º - Pedro Delgado - 24 pontos
2º - José Nogueira - 20 pontos
3º - João Peixoto - 18 pontos
4º - Carlos Dias - 14 pontos
5º - Gonçalo Sá - 13 pontos

O próximo GP disputar-se-á na manhã do dia 24 de Novembro, no kartódromo de Baltar. As inscrições estão abertas em www.umkarting.com.





Universidade do Minho

Universidade sem muros
comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais
www.sas.uminho.pt | intranet.uminho.pt | www.saum.uminho.pt

Apresentação do Campo de Golfe no Pólo de Azurém

Universidade do Minho na vanguarda da inovação

A Universidade do Minho (UMinho,) ano após ano, tem vindo a destacar-se no panorama nacional pela sua marca de criatividade e inovação. A apresentação do novo campo de golfe no Campus de Azurém, no passado dia 27 de Outubro, é mais uma inegável marca disso. Criando um espaço desportivo único em Portugal, soube também aproveitar esta oportunidade para, paralelamente, desenvolver projectos de investigação científica associados a esta prática desportiva. A criação de um robot apanha bolas ou do estudo acerca da trajectória, velocidade e distâncias percorridas pelas bolas de golfe, são fruto dessa visão, que neste momento coloca a UMinho como uma instituição na vanguarda do Ensino Superior em Portugal.

Visto por muitos como um desporto elitista, o golfe é no entanto uma modalidade com uma forte componente de socialização, e que está enraizada em culturas que se pautam por ensinamentos de referência, como é o caso dos Estados Unidos da América, da Grã-Bretanha ou do Japão.

Em países como estes, que paralelamente estão na vanguarda do conhecimento, não é difícil encontrar universidades com campos de golfe, e onde existe uma forte aposta nesta modalidade. Outro bom exemplo disso provém do órgão máximo do desporto universitário mundial: a Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU). Esta entidade é responsável pela organização, por exemplo, do segundo maior evento multi-desportivo do mundo logo a seguir aos Jogos Olímpicos: as Universíadas.

Paralelamente às Universíadas, a FISU organiza de dois em dois anos os Mundiais Universitários (a UMinho vai organizar em 2008 o próximo Mundial de Badminton), sendo que no caso do Golfe, estes já vão na sua 12ª edição, que se irá realizar na África do Sul. Na sua última edição, e muito curiosamente, foram três as nações que arrecadaram o maior número de medalhas: Estados Unidos, Grã-Bretanha e Japão.

Cá por Portugal, e apesar de apenas no ano passado se ter realizado pela primeira vez uma prova universitária, a UMinho esteve presente como equipa (com docentes e alunos a competir lado a lado), tendo tido uma boa performance. Um desses alunos que estiveram em representação da academia minhota, Tiago Freitas (Eng. de Gestão Industrial) confidenciou ao UMDicas que esta nova valência desportiva vai-lhe permitir voltar a treinar e conciliar a prática desportiva com os seus estudos, algo que já não acontecia há quase dois anos. Segundo o mesmo, "este projecto é uma mais-valia a todos os níveis para a UMinho".

Campo de Golfe: como surgiu e objectivos

Em conversa com o Administrador dos SASUM, Carlos Silva, este revelou-nos que esta era já uma ideia antiga de ajudar a requalificar o Campus de Azurém e de ao mesmo tempo criar uma infra-estrutura que permitisse à comunidade interna e externa a prática deste desporto. Segundo o mesmo "um dos objectivos principais é potenciar o enquadramento do campo com a prática desportiva. Foi algo que foi muito bem discutido, ponderado e avaliado."

Se investigarmos um pouco, constatamos que nas universidades americanas é normal haver este tipo de infra-estruturas. O golfe nas terras do "Tio Sam" está mais implementado e enraizado que na Europa, embora deste lado do Atlântico se venha a notar um crescimento cada vez maior nesta área.

Quando questionado acerca dos estudos feitos sobre este projecto, Carlos Silva respondeu-nos que: "Antes de avançarmos com este modelo estudamos outros campos/modelos na Europa. Um campo parecido com este em termos de estrutura e potencial é o da Universidade de Navarra, em Espanha. Visitámo-lo, estudámos o seu modelo de gestão, implementação e procuramos saber o tipo de procura que tinha. Em Portugal não havia algo do género dentro de um campus universitário para realizarmos este estudo."

Outro factor curioso que surge associado a este projecto é o da criação de um robot capaz de apanhar as bolas lançadas para o campo. Ficámos a saber que o projecto do robot surgiu logo no início do plano de idealização de como iria funcionar o campo. Este género de infra-estrutura desportiva, em que os utentes atiram um elevado número de bolas para o mesmo espaço, tem que ter alguém responsável pela recolha das mesmas. Para reduzir os custos de ter mais recursos humanos alocados a esta tarefa Tayloriana, surgiu então a ideia de se construir um

robot capaz de desempenhar estas funções. Foi então que foram contactadas as Licenciaturas em Engenharia Electrónica e Mecânica e lhes foi lançado o repto da construção de um autómato capaz de realizar de uma forma independente a tarefa da recolha de bolas no campo. As ideias foram apresentadas, e o desafio foi aceite, quer por professores, quer por alunos de ambas as licenciaturas, que em conjunto trabalharam na consecução deste desafiante projecto científico.

A associação da investigação científica à prática do golfe surge então como um dos objectivos delineados à partida para este projecto. Para além da criação de um robot, foi nos dito também que o Departamento de Física da UMinho está a realizar um estudo relativamente à análise das trajectórias, velocidades e distâncias percorridas pelas bolas.

Parcerias

Segundo o Administrador dos SASUM, Carlos Silva, "existem diversos parceiros estratégicos a nível do desenvolvimento tecnológico e a nível de patrocínios." Dessas mesmas parcerias sai o financiamento inicial do campo nesta primeira fase, baixando assim os custos do projecto. Num futuro próximo, existe a forte possibilidade de o campo ter o nome de uma multinacional ou de uma instituição, algo semelhante ao que acontece no mundo do futebol, como é exemplo o SCBraga.

Por enquanto não podem ser revelados mais pormenores relativamente a estas parcerias, pois segundo o Administrador dos SASUM, "ainda se está numa fase de negociações e revelar agora mais detalhes acerca do assunto pode comprometer os acordos de cooperação e sponsorização".

Inauguração durante o mês de Novembro...



Golfe - Campo de práticas		
Aluguer de Taco (aula)	1 €	2 €
Cesto de 24 bolas	0,5 €	1 €
Cesto de 48 bolas	1 €	2 €
Aulas - Pacote de 10 aulas para um máximo de 2 alunos por aula de 30'	50 €	120 €
Aulas - Pacote de Iniciação, 5 aulas para um máximo de 5 alunos por aula de 30'	15 €	40 €
Aula Individual de 30'	7,5 €	15 €
Cartão anual para alunos/funcionários (máximo de 98 bolas/dia)	80€/160€	
Cartão de 50 cestos com 48 bolas para Externos		90 €
Cartão de 100 cestos com 48 bolas para Externos		160 €
Cartão de 150 cestos com 48 bolas para Externos		210 €
Cartão anual para Empresas (máximo de 1000 cestos/ano)		500 €
Aluguer do campo para evento com duração de meio dia (9h00-13h00 ou 14h00-18h00)	600 €	
Aluguer do campo para evento com duração de um dia (9h00-18h00)	1.000 €	

Preços, Tarifas e Serviços

Os preços a praticar serão cerca de quatro a cinco vezes mais baratos para a comunidade estudantil da UMinho, do que aqueles praticados em infra-estruturas deste género. A comunidade docente terá também tarifas mais reduzidas que a externa, onde a procura por este serviço é já bastante elevada.

Como é regra no desporto da UMinho, haverá acompanhamento especializado para o desenvolvimento correcto desta prática desportiva. Vai estar em funcionamento uma academia e uma escola de iniciação ao golfe, o que irá potenciar ainda mais a expansão e divulgação da modalidade.

O que diz o Reitor

"É um projecto de valor e que dá também uma imagem de marca à universidade nesta sua capacidade de pensar diferente, à frente, de uma forma inovadora e em sintonia com aquilo que é também uma sua característica: esta é a universidade que tem a marca da prática regular de desporto pela sua comunidade académica.

O aproveitar deste contexto para requalificar um espaço e abrir aqui uma modalidade desportiva que considero ser muito interessante do ponto de vista da socialização, desmistificando também algum preconceito sobre o elitismo, o que vem ainda mais valorizar a Universidade. É um exemplo por mais esta instância em relação ao resto do País, da capacidade de criação e inovação...

Relativamente ao financiamento, este é um projecto auto-sustentado cujo investimento ronda os 80 000 euros e que é necessário desmistificar em termos de questões orçamentais. Esta é uma verba que não tem nada a ver com o orçamento da Universidade. Isto é um investimento para a prática desportiva, que se não

estivesse aqui, estava num dos pavilhões desportivos que servem a nossa comunidade.

Este financiamento não desviado de sítio nenhum, é um investimento do desporto. Se quisermos falar em termos de sub-orçamentação da Universidade para 2008, estaremos a falar na ordem dos nove milhões de euros, pelo que não são estes 80 000 euros que nos causaram problemas de forma nenhuma. De qualquer dos modos, do ponto de vista da utilização do campo e da parte publicitária, este é um investimento que tem retorno, que de uma forma optimista a um ano e de uma forma pessimista a dois anos, mas que no máximo ao fim de dois anos é um investimento que está coberto e passa a ser um inclusive um rendimento para a Universidade.

Este projecto é uma aposta ganha a todos os níveis, e estão de parabéns todas as pessoas que há uns anos atrás admitiram a hipótese de este ser um projecto interessante, por que será fácil ver dentro de um curto espaço de tempo ver esta ideia replicada em outras universidades do País, sendo que neste momento há já diversas universidades interessadas neste conceito e em implementá-lo. O interessante para nós não é a questão de ganhar, mas é percebermos que estamos à frente."

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Sabia que...

- Portugal foi considerado recentemente o melhor destino turístico de golfe do mundo.
- O golfe contribui com cerca de 350 milhões de euros por ano para a economia do país.
- Todos os anos Portugal recebe 250 mil turistas que corresponde a 1,1 milhões de voltas de 18 buracos com um total de receitas de 350 milhões de euros por ano.
- Praticam golfe 52 milhões de pessoas no Mundo.
- O ICEP prevê um ritmo de crescimento acentuado nesta área e as razões são:
 - a) Uma maior apetência global para a prática do golfe.
 - b) Um desejo crescente de contacto com a natureza.
 - c) Um aumento no tempo destinado a actividades de lazer, paralelamente a um aumento na esperança média de vida.
 - d) Um crescimento no rendimento disponível nos agregados familiares, nomeadamente nas classes com maior apetência para este o desporto.
 - e) A crescente associação do golfe com o mundo dos negócios.
- Portugal não conseguiu acompanhar a evolução deste desporto, no passado, devido a três factores: formação de jovens, formação de profissionais e inexistência de campos públicos.
- O golfe está considerado o mais espectacular sucesso económico das últimas décadas.
- É um autêntico "cluster" seja para o turismo no sentido lato, seja para o turismo interno, seja para o turismo imobiliário.
- Quem nos visita para jogar golfe são os turistas com grande poder de compra, com gastos paralelos inerentes ao golfe turístico, como o transporte aéreo, aluguer de viaturas, alojamento, restauração e animação.
- Muitos destes turistas são potenciais compradores de habitação permanente ou de veraneio.
- Cada turista ligado ao golfe gasta de três a cinco vezes mais que qualquer outro.
- O turista golfista gasta 15% no golfe, 38% em alojamento e viagens e 47% nas outras despesas: restaurantes, transportes, compras...

UMinho apresenta "BUTE" à comunidade

BUTE

A Universidade do Minho (UM) apresentou oficialmente no dia 31 de Outubro a Bicicleta de Utilização Estudantil (BUTE), numa cerimónia que decorreu pelas 11:30 no Restaurante Panorâmico do Campus de Gualtar. Entre os presentes estiveram o Reitor da UMinho, Prof. António Guimarães Rodrigues, José Nuno Amaro responsável da IdeiaBiba (IB), o administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, Alfredo Cardoso da parte da Câmara Municipal, entre outras individualidades.

Pelas 10:30 decorreu a Abertura Oficial da residência universitária Lloyd Braga com o descerramento da placa por parte do Reitor e Administrador dos SASUM que proferiram breves palavras sobre a importância da obra.

Carlos Silva apresentou através de uma visita guiada, os vários espaços abrangidos pelas obras de reabilitação, destacando a instalação do sistema de aproveitamento de energia solar (onde foram colocados 48 painéis foto voltaicos na cobertura o que permitirá reduzir os custos de aquecimento de águas para os alunos), criação de 2 salas de estudo mobiladas por piso, criação no piso do rés-do-chão de 4 quartos para estudantes portadores de deficiência física, internet sem fios em todos os quartos e zonas comuns, criação de 1 cozinha comum por piso, reabilitação do revestimento das fachadas e da cobertura do edifício, colocação de vidro duplo nas caixilharias entre outras.

No exterior da residência, Carlos Silva solicitou a alguns dos presentes que se deslocassem até ao Campus nas primeiras 10 "BUTES" entregues, acedendo ao pedido o Presidente da Associação Académica da UMinho (AAUM), Pedro Soares, um grupo de alunos, bem como o próprio Administrador. Esta primeira viagem teve como significado a união entre a residência e o Campus e ainda porque as primeiras 200 bicicletas vão ser oferecidas aos alunos da residência.

A viagem que no geral foi calma, teve como meta o restaurante universitário, onde decorreu a Conferência de Imprensa e a apresentação do "Projecto BUTE", com assinatura do protocolo de colaboração entre a UMinho e a IDEIABIBA (organização criadora da acção).

José Nuno Amaro da IDEIABIBA apresentou o projecto, referindo que este é um projecto inovador "um novo conceito de mobilidade urbana", financiado a partir de receitas publicitárias provenientes de um conceito pouco divulgado em Portugal, o "advertising in motion", que passa pela inclusão de uma imagem ou de um produto promocional nas bicicletas.

Este projecto tem como propósito, segundo José Nuno Amaro "dar mobilidade aos estudantes universitários gratuitamente, dentro e fora do Campus no sentido de um melhor ambiente", daí o conceito de Eco Mobilidade. Com esta iniciativa ganhará a universidade e as cidades

onde será implementado (Braga e Guimarães), minimizando-se a produção de emissões e resíduos.

Apresentado como um projecto que veio para "mudar mentalidades", embora dirigido à comunidade universitária (alunos e funcionários docentes/não docentes) o Bute vai desenvolver-se em cooperação com outras iniciativas de mobilidade de cariz municipal, como o aproveitamento das ciclovias.

Na sua intervenção, Carlos Silva, responsável dos SASUM referiu que "as primeiras 200 bicicletas vão ser atribuídas em Novembro, "com prioridade para os estudantes bolseiros colocados nas residências universitárias", irá depois alargar-se gradualmente a toda a academia, sendo a intenção da UMinho distribuir 200 bicicletas por mês até Julho de 2008. Os usuários deste serviço não terão qualquer custo, segundo este responsável "serão criadas 50 estações de estacionamento nos dois campi, bem como será criada assistência e manutenção gratuita, que estará disponível em oficinas próprias". Segundo este, os equipamentos começarão a circular primeiro em Braga e só depois em Guimarães, isto porque as negociações entre a UM e o município de Braga já estão praticamente concluídas.

Já o Reitor da UMinho, Guimarães Rodrigues salientou a importância deste projecto para a academia, pronunciando-se sobre o seu apoio a este projecto. No final da cerimónia foram entregues três bicicletas já personalizadas, ao Reitor, Presidente da AAUM e presidente da Câmara Municipal de Braga.

Inscrições para a "BUTE"

Para quem pretender adquirir a "BUTE", terão informação disponível no site <http://www.dicas.sas.uminho.pt/>, onde



terão de preencher um formulário de inscrição que depois de uma apreciação e de ser aceite permitirá à pessoa levar a bute para casa.

Sobre a Bute

A BUTE tem como modelo o CRUISER, nascidas a partir de um estilo de vida norte-americano. É uma bicicleta do tipo cidadão, equipada com um cesto para facilitar o transporte de livros ou computadores. Esta será "pessoal e intransmissível" e será entregue por um período de três anos, findo o qual os utilizadores poderão optar pela aquisição da bicicleta, mediante o pagamento de uma quantia simbólica que rondará os 25 euros. Os interessados terão de preencher um formulário de adesão, que serve como boletim de candidatura e de identificação do equipamento e do seu titular. As bicicletas estarão equipadas com áreas específicas para colocação de publicidade. A matrícula será personalizada ao gosto do seu utilizador.

As primeiras 200 bicicletas vão ser atribuídas em Novembro, sendo intenção da UM distribuir 200 bicicletas por mês até Julho de 2008.



Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) estão a desenvolver, em cooperação com a empresa aveirense IDEIABIBA o programa BUTE Bicicletas de Utilização Estudentil

Este é um projecto da BICLAS Eco Mobilidade Urbana que se baseia num meio de publicidade inovador em Portugal relativamente ao conceito de "advertising in motion". Este projecto tem como objectivo proporcionar meios ecológicos e modernos de transporte individual ou colectivos, conjuntamente com suportes publicitários, não emitindo qualquer tipo de poluição e utilizando uma combinação de materiais 100 por cento recicláveis ou feitos a partir de material reciclado.

Conceito, Objectivos e Destinatários

O produto BUTE Bicicletas de Utilização Estudentil, é um projecto pioneiro em Portugal e originalmente desenvolvido pela IDEIABIBA.

O projecto tem como objectivo primordial o de dar mobilidade aos estudantes universitários gratuitamente, quer dentro dos campi universitários, quer na sua deslocação fora da universidade, sempre no sentido da economia versus ecologia. A ideia é simples. Ter um transporte prático e eficiente a custo zero, para as deslocações, promovendo hábitos saudáveis na sociedade, amigo do ambiente e uma solução para o problema dos transportes e mobilidade que se verifica cada vez mais nas cidades.

Outro objectivo é a implementação da Eco Mobilidade, que se traduz num menor uso dos recursos fósseis, minimizando a produção de emissões de gases e resíduos. A empresa IDEIABIBA e a Universidade do Minho (UMinho) pretendem demonstrar o contributo específico da utilização urbana, pública e, que integre no seu fabrico materiais reciclados, conseguindo-se assim, comprovar que é possível usar as questões ambientais para reposicionar produtos tradicionais em níveis elevados da cadeia de valor. O intuito é proporcionar um meio de mobilidade a todo o universo académico, criando assim uma mais valia para todos os utilizadores da BUTE. É assim, uma excelente forma de reforçar ainda mais a ligação a um meio de locomoção ambiental, que tem o grande objectivo de mudar mentalidades.

Abicicleta BUTE

Esta bicicleta tem como base o modelo cruiser. São bicicletas nascidas a partir do modelo de estilo de vida norte-americano, nomeadamente da costa oeste. É um transporte confortável com design clássico e que está cada vez mais adaptada como bicicleta de cidade. Este meio de transporte esta equipado com guarda-lamas, protecção de corrente, velocidades, campainha, cesto dianteiro, fecho de segurança, matrícula e suporte publicitário, oferecendo uma maior comodidade e funcionalidade ao utilizador. ➔

Um projecto para mudar



mentalidades

Advertising na tua BUTE

As bicicletas estão equipadas com áreas específicas para a colocação de publicidade.

Quadro

No quadro, toda a área interior está preparada para suportar publicidade com papel autocolante impermeável.

Cesto

Dentro do próprio cesto da bicicleta será colocada publicidade, podendo ser em vários tipos de material (cartão, vinil, papel, etc.).

Chapa de matrícula

O próprio suporte da matrícula servirá também para mensagens publicitárias em vinil. A matrícula terá a particularidade de ser personalizada ao gosto do seu utilizador.

As Estações e o seu modo de funcionamento

As Estações de Parqueamento BUTE estarão instaladas dentro e fora da UMinho, e estão concebidas para terem uma capacidade de estacionamento até 50 bicicletas. São estruturas elaboradas em ferro galvanizado, de fácil acesso, design moderno, muito práticas, com função de resguardar do e superfície vidrada para colocação de publicidade e informação.

A "Box-Assistência" é uma estrutura adaptada para uma funcionalidade moderna e com um enquadramento específico dentro da UMinho. Permite fazer de oficina para a manutenção do equipamento, venda de acessórios e mudança das campanhas publicitárias. A sua versatilidade não se encerra apenas nestas utilizações. Serve também como balcão de informações, apoio aos utilizadores e acompanhamento de todas as acções a serem executadas. Em cada Box-Assistência encontrar-se-á um técnico, disponível para todo o tipo de ajuda ou esclarecimento, tratamento administrativo, assistência técnica, e cuidará da coordenação e interligação com as instituições e utilizadores. Existirá uma equipa, ou várias equipas, consoante as necessidades, de apoio técnico às Box-Assistências, tendo como base a manutenção do equipamento, campanhas publicitárias e stocks de acessórios.

As BUTE, estações de estacionamento e Box-Assistência, estarão distribuídas estrategicamente dentro da UMinho, para que sempre que o utilizador necessite de algum serviço, tenha acesso rápido, cómodo e sem complicações. Para um melhor funcionamento e comodidade dos utilizadores da BUTE, serão instaladas estações nas zonas residenciais (principalmente perto das residências

universitárias) ou em outros locais de interesse, tal como bibliotecas, museus, recintos desportivos ou áreas de lazer. Esta opção passará por parcerias com outras entidades, tal como Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

Juntamente com as bicicletas existem acessórios que podem ser de grande utilidade para o utilizador. Desde malas de transporte laterais, espelhos, suporte de objectos (ex. telemóvel), reflectores de roda, colete reflector, óculos, hidrobags, capacetes, luzes, ciclómetros, monitor de frequência cardíaca, porta bebés, mini-bombas e atrelado traseiro.

BUTE na UMinho

A BUTE é atribuída gratuitamente, aos utilizadores predispostos a celebrar um vínculo com a empresa IDEIABIBA, ficando desde logo responsável pela sua bicicleta. Este projecto destaca-se dos demais pela personalização à comunidade universitária, dentro de uma mobilidade pública mas ao mesmo tempo intransmissível, conferindo novos hábitos, conceitos e responsabilidades às gerações vindouras.

O programa BUTE, terá como base funcional um protocolo de colaboração de duração de três anos, renováveis, e que tem por objectivo estabelecer as condições para a colocação de bicicletas, estações de

parqueamento e local/assistência de apoio nos campi da UMinho.

Neste sentido, a UMinho receberá durante o ano lectivo de 2007/08, 50 estações de estacionamento, adicionando cerca de 50 estações no exterior da UMinho, após consulta e aprovação da autarquia, e um total de 2000 bicicletas que serão entregues, por fases, a alunos e funcionários docentes/não docentes que se inscreverem. No final, se o elemento da comunidade académica quiser ficar com a bicicleta poderá adquiri-la através de um valor residual ainda em fase estudo.

Promoção e Comunicação

São várias as formas de promoção e comunicação que este inovador e arrojado projecto aplicará. Desde cartazes, flyers, newsletter e Internet, passando por clipping, mailing e fazendo uso dos meios universitários. A BUTE-Manual, a BUTE-Licença, a BUTE-Catálogo e o merchandising são outros dos meios de promoção do projecto.

Conclusões

Vias para Bicicletas

Em países com a Holanda, Dinamarca ou Suécia, que têm uma cultura de ciclismo urbano bastante enraizada, o ciclista tem à

sua disposição vias para bicicletas e aparcamentos para as mesmas.

Em Portugal a criação de vias para os ciclistas esta aquém do que era desejável, e para tal é necessário a criação de mais vias nos centros urbanos. No geral, a população continua a ignorar a potencialidade do uso da bicicleta, o que só demonstra as escassas actuações de sensibilização para esta questão.

Propostas para uma cidade melhor

Resumindo algumas ideias para melhorar a situação ambiental:

- Rever e corrigir o desenho incorrecto das infra-estruturas para bicicletas que existem na actualidade e melhorar a disciplina rodoviária, incidindo no respeito para com as ciclo vias existentes.

- Instalar estações de estacionamento de bicicletas em todos os centros urbanos.

- Permitir o acesso a bicicletas em todos os transportes públicos.

- Campanhas de educação: promover a educação rodoviária nas escolas e impulsionar o caminhar, a bicicleta e o transporte público, desmistificando o carro e a mota entre as crianças e jovens.

Uma BUTE pode ser sua, candidate-se já!

Os Serviços de Acção Social e a empresa Ideia Biba, vão distribuir até Julho do próximo ano 2000 bicicletas. O objectivo deste programa é aumentar o uso de bicicleta como transporte por parte da Comunidade da Universidade do Minho e ao mesmo tempo promover a preservação ambiental e a melhoria da saúde e condição física de todos.

As BUTE são entregues após um período de candidatura efectuado

mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição que está disponível desde ontem, dia 5 de Novembro em www.dicas.sas.uminho.pt e que deverá ser preenchida e enviada para bute@sas.uminho.pt.

Os SASUM farão a entrega das primeiras 200 BUTE ainda no mês de Novembro a Estudantes Bolseiros que ao mesmo tempo são Residentes dos SASUM e a alunos ERASMUS. As restantes BUTE s

serão entregues a partir de Dezembro em acções a anunciar e tendo como prioridade nas entregas as necessidades evidenciadas na ficha de inscrição (candidatura).

A entrega das BUTE é realizada de acordo com um Contrato a assinar entre o candidato, os SASUM e a Ideia Biba.

Curso de Medicina

vive dia cheio de emoções

Em dia de aniversário do NEMUM, a Escola de Ciências da Saúde foi inaugurada e os primeiros alunos do curso na UMinho tiveram a cerimónia de graduação.



O curso de Medicina de Universidade do Minho (UMinho) viveu, no passado dia 8, uma importante data na sua curta história, com a inauguração da Escola de Ciências da Saúde (ECS), o quinto aniversário do Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM), a cerimónia de graduação dos primeiros licenciados do curso e a tomada de posse da nova direcção da ECS, que tem como presidente Cecília Leão e vice-presidentes Nuno Sousa e Jorge Pedrosa.

Com o novo edifício, que custou 13,4 milhões de euros, o curso de medicina disponibilizou já este ano 100 vagas, contrastando com as até então 60 disponibilizadas. Este acréscimo de vagas significa em breve, no regime estacionário, a existência de 600 alunos a usufruir da nova ECS, que também alberga o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS). O ICVS inclui uma área específica para investigação de 6000 m² e conta já com 114 investigadores afiliados, dos quais 30 são doutorados e 44 são estudantes de doutoramento.

A construção do novo edifício foi possível graças à "vontade férrea" da UMinho, defendeu o presidente cessante da Comissão Instaladora Sérgio Machado dos Santos, agraciado, também, com o título de presidente honorário da ECS na cerimónia de inauguração do edifício. "Tratou-se de um processo complexo e moroso, designadamente devido a incumprimentos do contrato de desenvolvimento assinado em 2000 com o Estado que provocaram atrasos", enfatizou.

O reitor da UMinho, Guimarães Rodrigues, destacou na sua intervenção o esforço adicional que a academia minhota teve de fazer para a construção da ECS, uma

vez que "a partir de 2002, o financiamento da nova escola foi diluído no orçamento global transferido para a universidade e, portanto, objecto das sucessivas reduções e cortes. Só o tremendo esforço financeiro de toda a Universidade permitiu aqui chegar e celebrar o sucesso deste projecto", concluiu.

O director cessante do curso de Medicina, Pinto Machado, referiu que a ECS propõe-se a "acompanhar o percurso profissional" dos alunos que por lá passarem, através de um "projecto longitudinal", seguindo a metodologia do Jefferson Medical College, A Pinto Machado foi atribuído o título de director honorário da licenciatura.

Dos 52 alunos que há seis anos entraram em Medicina, 50 terminaram o curso, o que significa um sucesso escolar na ordem dos 98%, dos quais dois já estão nos EUA a fazer doutoramento. O representante dos recém licenciados, Pedro Morgado, informou sobre a criação do Núcleo de Antigos Estudantes de Medicina da Universidade do Minho. "Mais do que uma oportunidade de encontro entre os filhos desta casa, o núcleo pretende cooperar na construção do edifício científico e pedagógico da ECS", concluiu.

A Presidente do NEMUM, Sónia Duarte, congratulou os "primeiros graduados da ECS" e lembrou que "apesar de hoje já serem médicos" a formação destes "jamais terminará". Sónia Duarte agradeceu a ajuda na formação do NEMUM aos recém-licenciados e, relembrou o quinto aniversário do núcleo.

O presidente da AAUM, Pedro Couto Soares, em declarações ao UMDicas, enfatizou a "importância do NEMUM para os alunos de medicina" e da "participação activa na universidade do núcleo".

Novo hospital em 2010

Participando na cerimónia de inauguração da ECS o ministro da Saúde, Correio de Campos, garantiu que em 2010 o novo hospital de Braga estará a funcionar, numa parceria público-privada. "As negociações já se iniciaram e espero que terminem em meados do próximo ano, e que seja possível iniciar as obras em 2008", informou o ministro. "Após um longo tempo de investimento na preparação do projecto, haverá um curto tempo para a sua execução. Eu espero que dois anos bastem", enfatizou.

Cecília Leão declarou que "os sucessivos atrasos na construção do hospital não têm constituído um bloqueio directo ao curso de medicina, na medida em que foi adoptado um modelo multicêntrico". A "concretização do hospital será um elemento altamente potenciador na formação de médicos" visto que "a proximidade física entre um hospital com ensino universitário e a ECS traduzir-se-á em sinergias importantes, tanto no ensino com na investigação".

Texto: José Ribeiro
Zeribeiro13@gmail.com
Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Subsídio de desemprego para os professores do ensino superior

O Governo aprovou no passado dia 11 de Outubro uma proposta de Lei que cria o subsídio de desemprego para os trabalhadores com contrato administrativo de provimento e contrato individual de trabalho, estando abrangidos também os docentes do ensino superior.

Actualmente quase 50 mil funcionários públicos estão totalmente desprotegidos no caso de perderem o emprego. São estes trabalhadores que agora esperam ver aprovado o diploma pela Assembleia da República, para que no final dos respectivos contratos tenham a sua situação protegida e, caso o trabalhador seja despedido sem que estejam cumpridos os prazos de garantia legalmente previstos, segundo o comunicado do Conselho de Ministros, as entidades empregadoras devem proceder ao pagamento retroactivo das contribuições, "garantindo-se assim uma efectiva protecção dos trabalhadores que caíam naquela eventualidade".

Em 2002, o Tribunal Constitucional considerou "inconstitucionalidade por omissão" a inexistência de

subsídio de desemprego para os trabalhadores da função pública. A Federação Nacional dos Professores (Fenprof) e o Sindicato Nacional do Ensino Superior (Snesup) fizeram várias iniciativas para pressionar o Governo, alegando que também o provedor de Justiça tem alertado para a necessidade de protecção destes trabalhadores.

Prova disso foi a comunicação feita pelo Provedor de Justiça, Nascimento Rodrigues no passado dia 2 de Outubro, que voltou a lembrar o caso, solicitando que o primeiro-ministro o informasse sobre quando é que o Governo ia concretizar a já anunciada intenção de aprovar as "medidas legislativas necessárias para a resolução definitiva" do problema.

Segundo o comunicado do Conselho de Ministros, que

anunciou a aprovação pelo Governo da proposta de Lei que cria o subsídio de desemprego para os docentes do ensino superior entre outros trabalhadores abrangidos pelo regime da Caixa Geral de Aposentações, o diploma vai entrar em vigor já no próximo ano, uma vez que se estabelece que, a título transitório, naquele ano o subsídio de desemprego deve ser suportado pelo serviço a que o trabalhador estava vinculado.

O comunicado do Conselho de Ministros prevê, no caso dos funcionários a contrato individual, que sejam inscritos no regime geral da Segurança Social apenas para a eventualidade de desemprego, descontando unicamente para esse efeito.

Com esta decisão o Governo cede às pressões que há

vários anos vêm sendo empreendidas pela FENPROF e pelo SNEsup, decisões do Tribunal Constitucional e pressões do Provedor de Justiça, bem como de iniciativas legislativas de vários Grupos Parlamentares.

Segundo o dirigente da Fenprof, João Cunha Serra, "finalmente chegou o bom senso ao Governo". Já o presidente do Snesup, Paulo Peixoto refere que "só peca por vir tão tarde". Espera-se agora que o diploma seja aprovado em Assembleia da República.

Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt

Dádiva de Sangue

Um recorde não em quantidade mas em qualidade

A Universidade do Minho convocou nos passados dias 10 e 24 de Outubro a sua comunidade para mais uma acção de Dádivas e o apelo foi bem recebido: 426 Dádivas de Sangue e 159 Recolhas para Análise de Medula foi o resultado conseguido nos campi de Gualtar e Azurém.

Os Complexos Desportivos Universitários foram o "coração" de mais uma acção de solidariedade. Esta primeira iniciativa de 2007/08 trouxe mais um recorde para a UMinho: dos dadores conseguidos, 70% foram dádivas efectivas. Grande parte dos dadores demonstraram ser pessoas muito saudáveis, sem qualquer problema para que o seu sangue pudesse ser utilizado naqueles que mais precisam. Sangue saudável que vai contribuir em muito para a continuação da auto-suficiência portuguesa.

Na opinião dos responsáveis pela iniciativa, estes valores tiveram como causas o bom tempo que ainda se faz sentir, e por isso as pessoas ainda não foram afectadas pelas doenças gripais de Inverno que normalmente as sujeitam às várias medicações que condicionam a qualidade do sangue. Por esta razão grande parte do sangue doado nesta iniciativa encontrava-se em perfeitas condições. Outra das causas foi a maior consciencialização das pessoas, que já só vêm fazer a sua dádiva sabendo que estão em perfeitas condições de saúde e tendo já consciência dos tipos de impedimentos que podem fazer com que o sangue não possa ser doado. Esta dádiva veio confirmar o ditado "mais vale pouco, mas bom".

A UMinho, através dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho, em cooperação com o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, levaram a cabo pelo sétimo ano consecutivo esta acção. A organização pretendeu sensibilizar novos dadores de sangue. Uma das pessoas que acedeu ao apelo foi João Filipe (Aluno de Medicina): "é a primeira vez que faço a doação, acho que é algo que todos devemos fazer, é um acto altruísta que não custa nada e pode ajudar muita gente". Outro dos objectivos foi promover a fidelização dos que já participaram nas edições anteriores. Um desses casos foi Andreia Leite (ex-aluna) que continua a vir dar sangue à UMinho: "comecei a dar sangue há alguns anos aqui na UMinho e continuo a vir em todas as iniciativas feitas". Hoje em dia, dar sangue é cada vez mais importante. A necessidade é cada vez maior, e as pessoas estão cada vez mais sujeitas a acidentes de todo o tipo. Esta opinião é partilhada por Andreia Leite, que refere que "há muita gente que precisa de sangue e é isso que devemos ter em mente. Sempre que podemos devemos fazer por vir".

O sangue é um bem escasso, por isso quem dele precisa depende do gesto de cada um de nós. Fomos ouvir a médica e responsável pelo serviço de promoção e colheita do centro regional do Porto, Dra. Ofélia Alves, que nos conta alguns pormenores sobre esta acção de solidariedade. "Recebemos cerca de 360 mil unidades de sangue em todo o país por ano e actualmente somos auto-suficientes, ou seja, não há pessoas que não recebam sangue quando precisam, mas isto não quer dizer que todos os dias não nos tenhamos de empenhar em campanhas de promoção e colheita, pois por exemplo no centro regional do Porto precisamos de cerca de 150 colheitas por dia", refere a médica.

Os alunos da UMinho, já conhecidos pelas brigadas que se deslocam à academia, "têm uma mentalidade diferente", e como nos disse um dos responsáveis das brigadas "as pessoas aqui estão muito bem informadas e não vêm com qualquer receio, mesmo em relação a poderem vir a ser dadores de medula".

A opinião era unânime entre os alunos: o sentido de dever e salvar vidas são os principais objectivos que levam os estudantes da UMinho a dar sangue. Como referiu Cristiano Cunha (LEI), "depois de ter feito a minha dádiva sinto-me satisfeito pois sei que vou ajudar alguém e este quase 0,5 litro de sangue a mim não me vai fazer falta", já Andreia Leite refere que "é uma sensação de dever cumprido". A consciencialização para estas iniciativas na comunidade académica é sempre grande, fazendo com que um grande numero de pessoas participem. "A UMinho é um dos locais exemplares, já vimos para cá seguros de que vamos conseguir uma grande ajuda,

há um grande envolvimento do sector desportivo no apoio e mobilização e a Universidade já incorpora isto nas suas actividades sociais e isso é muito importante. Estamos todos os anos duas vezes em Braga e Duas em Guimarães e temos sempre muita gente o que mostra que os valores dos estudantes não são só as "queimas" e outras actividades mais superficiais mas que têm valores muito superiores". Segundo esta "a procura das instituições de ensino superior para fazer as nossas colheitas, deve-se a que estes são locais privilegiados, pois para além da grande maioria da população ser jovem, são pessoas muito receptivas a estas acções, muito generosas, e são locais onde poderemos inculir e criar hábitos de doação que sustentarão o futuro das dádivas no nosso país", conclui Ofélia Alves.

Mensagem deixada pelo IPS para quem ainda não é dador

"O sangue é fundamental e a evolução da medicina e cirurgia só é possível quando há dadores. É bom que as pessoas comecem aqui na Universidade em grupo pois na primeira vez existem sempre alguns receios, mas vindo acompanhados por colegas e fazendo da sua dádiva um acto de actividade na universidade consegue ultrapassar esses medos. Dar sangue é fácil e não provoca reacções. É muito importante criarmos novos dadores porque vamos precisar deles durante muito tempo".

O trajecto de quem vem fazer a sua dádiva?

Quando o dador chega, o primeiro passo é a inscrição, fazendo a sua identificação no IPS, onde deixa os seus dados para que no caso de ser necessário, o instituto possa entrar em contacto com o dador. A partir daqui e durante todo o processo o dador passa a ser anónimo, tendo apenas como identificação um código de barras. Posteriormente é feito um exame, quer para defesa do dador quer para o receptor, pois não se pode permitir que o sangue não esteja saudável. Neste exame qualquer doença que o dador possa ter é diagnosticada e, nesse caso, já não fará a sua dádiva. Após este exame, e caso a pessoa seja saudável, é feito outro teste que consiste numa picada no dedo para determinar a hemoglobina, pois só pode dar sangue o indivíduo que tenha a hemoglobina acima dos valores normais. As mulheres têm de ter 12,5 e os homens 13,5, isto para depois da colheita, que é mais ou menos 450 ml, a pessoa não se sinta fraca e possa seguir com as suas tarefas diárias normais. Depois destas fases é feita a colheita propriamente dita, a qual demora cerca de 8 a 10 minutos. Posteriormente, o dador faz uma pequena refeição onde fica em repouso cerca de 10 minutos para repor primordialmente os líquidos. Todo o processo no seu cômputo geral demora cerca de 40 minutos.

Texto: Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt
Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do



Reforçar a aposta na formação

No passado dia 12 de Outubro iniciámos na AAEUM a quarta edição do Curso de Análise e Dimensionamento Estrutural. O principal objectivo desta formação passa pela realização de uma reconversão para Engenheiros Cívicos que, apesar de terem já abordado durante a sua licenciatura o cálculo estrutural, enveredaram por outra área profissional. Assim, pretende-se agora relembrar os principais conceitos e noções, actualizando o conhecimento das principais técnicas, procedimentos e potencialidades dos meios de cálculo actualmente utilizados na concepção de projectos de estabilidade.

Assim, serão focadas as principais particularidades dos projectos de estabilidade, descrevendo as várias etapas da sua concepção, bem como o estudo das diversas formas de análise e dimensionamento dos diferentes elementos estruturais. Com o desenrolar do curso, serão abordados os conceitos teóricos fundamentais que se revelam necessários para a correcta aplicação no cálculo e pormenorização dos elementos constituintes dos projectos de estabilidade.

Apreocupação com a área de formação é uma preocupação de sempre da AAEUM. No entanto, em 2005, através do inquérito que realizámos junto dos associados, identificámos as necessidades dos nossos associados e ficámos a perceber o elevado potencial e a importância desta nova área de serviços.

Obviamente que a AAEUM não pretende competir com a oferta formativa que mais abunda no mercado. A aposta passa por identificar necessidades formativas específicas por parte dos recém-licenciados e por parte dos sócios cuja carreira profissional assim o determine. No inquérito identificámos um conjunto de cursos que se revelam necessários para o seu segmento. E estamos sempre disponíveis para avaliar sugestões que entretanto os nossos associados entendam colocar.

Desde o início do ano reforçámos a aposta neste vector de actuação com uma oferta diversificada de formações. Esta aposta traduziu-se, ainda, na realização de pequenas obras de adaptação da sede da AAEUM para melhorar as condições de trabalho. Para o último quadrimestre de 2007, sujeitos a alterações de calendário/horário, estão agendados os seguintes cursos:

- A decorrer
- Curso "Análise e Dimensionamento Estrutural" | 60 horas; Novembro
 - Curso "Técnicas de Negociação Empresarial" | 15 horas;
 - Curso de Vinhos "As 4 Maiores Regiões Vitivinícolas Portuguesas" | 8 horas;
 - Curso "Gestão de Conflitos" | 15 horas; Dezembro
 - Curso "Trabalhadores Independentes IRS, IVA e Segurança Social" | 15 horas



Agenda AAEUM

11 Nov Caminhada Serra d'Arga
24 Nov I Jornadas Micológicas - Os cogumelos e a Floresta Autóctone

Rua D. Pedro V, nº 8 - 3º Dto 4710-374 Braga
14:00 às 17:00 e das 18:00 às 21:00 - Sábado 10:00 às 12:30

Tel: 253 218 331 Fax: 253 613 866
secretaria@aaeum.pt -- www.aaeum.pt

Expobiotec mais perto da academia

A Universidade do Minho (UMinho) acolheu, nos dias 25, 26 e 27 de Outubro, mais uma edição da ExpoBiotec Feira de Biomédica e de Biotecnológica do Minho.

O evento, organizado em conjunto pelo Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica (NEEB), Núcleo de Estudantes de Biologia Aplicada da Universidade do Minho (NEBAUM) e Gabinete de Alunos de Engenharia Biomédica (GAEB), teve lugar, pela primeira vez, numa tenda gigante, com cerca de 450m², situada junto à Biblioteca Geral do campus de Gualtar, em Braga.

"As duas últimas edições da feira foram no Parque de Exposições de Braga (PEB), mas, este ano, a Comissão Organizadora trouxe o certame para o campus, potenciando a proximidade e o impacto junto da comunidade académica" explicou o presidente do GAEB, Rui Marinho.

Nesse sentido, os visitantes puderam conviver de perto, durante os primeiros dois dias, das 10 às 19h, com várias empresas da Indústria Alimentar, Indústria do Ambiente, Controlo de Qualidade, Informática Médica, Electrónica Médica, Dispositivos Médicos e Reabilitação, "entre as quais, Ágoramat, Braval, Biotempo, CleanCheck, Edit on Web, Habiecológica, InnovationPoint, Odelsun, Semural e Siemens.

O certame contou também com a presença do Centro de Engenharia Biológica, o Centro de Biologia e os Departamentos de Engenharia Biológica e de Biologia.

O último dia da Expobiotec ficou reservado às conferências, onde estiveram presentes o projecto MIT-Portugal, representado pelo Professor Doutor Manuel Mota, o AvePark e o Centro de Nanotecnologias e Matérias Técnicas



Funcionais e Inteligentes (CeNTI), entre outros.

"Rumo ao Futuro e sempre a inovar"

Foi este o mote lançado pela Directora do Departamento de Eng^a Biológica, Rosário Oliveira, na sessão de abertura da ExpoBiotec 2007. Na cerimónia estiveram presentes várias personalidades da academia minhota que, aquando do seu discurso, foram unânimes em felicitar esta parceria que culminou numa grande festa das Biotecnologia e Biomédica.

Durante a abertura, o Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), Pedro Soares, enalteceu também o facto de

esta ter sido "uma apresentação feliz, bem conseguida, conquistada com esforço, com empenho, dedicação palavras que são cada vez mais importantes no espaço onde estamos".

Por sua vez, a Directora do curso de Biologia Aplicada, Maria Teresa Neto, preferiu salientar que esta edição vai ficar também marcada porque "pela primeira vez os alunos da licenciatura de Biologia Aplicada se uniram a uma iniciativa que já ocorreu nos anos anteriores" e que era organizada, até então, apenas pelos dois restantes cursos.

Expobiotec e Jornadas dos Cursos Organizadores decorreram em simultâneo

Em paralelo à Expobiotec, decorreram também, na UMinho, as III Jornadas de Engenharia Biomédica, as X Jornadas de Engenharia Biológica e as IX jornadas de Biologia Aplicada.

Texto: Carlos Daniel Rego
cadyel@gmail.com

Fotografia: Nuno Gonçalves



Polémica sobre integração do IPCA na Universidade do Minho causa uma baixa na Direcção do Instituto Politécnico.

IPCA fica sem Directora de Escola por falta de debate interno sobre a integração deste Instituto Politécnico da Universidade do Minho

A Directora da Escola Superior de Gestão do IPCA, Cláudia Viana, demitiu-se da Comissão Instaladora deste Instituto Politécnico, pelo facto de se ter rejeitado liminarmente a proposta de integração do IPCA na Universidade do Minho, sem que tenha sido sujeita a qualquer tipo de debate ou análise

O assunto que já se arrasta há anos tornou-se agora ainda mais polémico. Em oposição aos restantes membros da Comissão Instaladora do IPCA, Cláudia Viana, afirmou ao Jornal Público que consideraria profundamente errado que não se avaliasse a proposta de integração que foi feita pela Universidade do Minho. A ex-Directora referiu ainda que qualquer decisão deveria ser tomada após um debate amplo, em que todos os docentes e alunos participassem".

Cláudia Viana, acusa assim, a Comissão Instaladora a que pertenceu e o seu presidente (João Carvalho, que é, curiosamente, um docente da Universidade do Minho) de terem "optado por rejeitar liminarmente a proposta da UM, sem que a tenham analisado sequer". Cláudia Viana, ainda em declarações ao Jornal Público, afirma que "fosse qual fosse o resultado desse debate, o importante era analisar o projecto. Recusá-lo liminarmente é que não é solução, sobretudo quando o IPCA enfrenta problemas e não é conhecido nenhum plano ou estratégia para o seu futuro", criticou.

O IPCA, segundo Cláudia Viana está a metade do caminho, em termos de número de estudantes necessários para conseguir a sustentabilidade e afirmou que "teria de conseguir um ritmo de aumentar 250 alunos durante seis anos. É um esforço enorme,

para chegar aos três mil alunos. No projecto da UM, os alunos do Politécnico seriam ampliados para cinco mil", esta ausência de estratégia preocupa a ex-Directora "pelo facto de o IPCA ser a instituição que recebe o mais magro orçamento do país", e adianta ainda, "Não quero dizer que a integração seja a única solução, mas custa-me que ela não seja sequer analisada. Com isso não posso concordar, e, como estou sozinha neste pensamento, demiti-me", argumentou Cláudia Viana.

Em declarações recentes aos jornais regionais, João Carvalho, Presidente da Comissão Instaladora do IPCA, lembrou que o Regime Jurídico "dificulta" as fusões entre politécnicos e universidades. Cláudia Viana, contrariando esta opinião sobre a interpretação do RJES, sublinha que a nova lei não só mantém a possibilidade como salvaguarda que, a acontecerem fusões, "as escolas devem manter-se politécnicas".

O mandato da Comissão Instaladora terminará em Dezembro e ao que se sabe, terá esta Comissão decidido iniciar o processo de criação de estatutos e convocação de eleições, terminando assim, e após 10 anos o regime de Comissão Instaladora.

Reitor da Universidade do Minho entende que um projecto de integração deverá corresponder a um modelo de consolidação do ensino superior na região, abrindo soluções inovadoras.

O Reitor da Universidade do Minho, António Guimarães Rodrigues, sobre esta questão afirma que "a demissão da directora da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, e o abandono da sua posição, por inerência, na Comissão Instaladora é assunto do âmbito da própria Instituição, da sua Comissão Instaladora e da tutela".

Guimarães Rodrigues disse ainda que "a Universidade do Minho teve oportunidade de expor publicamente o que considera ser um projecto interessante, ou mesmo indispensável, para a formação superior na região".

Ainda segundo o responsável máximo da Universidade do Minho, as linhas gerais do projecto de integração, que se traduziria na criação de um terceiro pólo da Universidade do Minho em Barcelos, foram alvo de apreciação na recentemente publicada avaliação institucional da Universidade pela European University Association e que todo o processo é do conhecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Presidente do IPCA que se mostrou favorável ao projecto apresentado pela Universidade do Minho em diversas afirmações nos órgãos de comunicação social.

Foi-nos ainda adiantado que se desconhece que metodologia adoptou a Comissão Instaladora do IPCA para dar sequência aos contactos e informação que foram ocorrendo entre a Reitoria da Universidade do Minho e o Presidente do IPCA.

Guimarães Rodrigues, afirmou que "o RJES não impõe restrição efectiva à integração das Escolas Superiores do IPCA na Universidade do Minho, nem à criação de um terceiro pólo da Universidade em Barcelos. A própria EUA, no referido relatório de avaliação, considera pertinente e de valor acrescentado que a Universidade do Minho possa diversificar a sua actual formação politécnica, fazendo coexistir a actual Escola Superior de Enfermagem

com uma Escola Superior de Tecnologia. A questão que se coloca presentemente é perceber quem decide sobre este processo e quais as etapas seguintes. O projecto que a Universidade do Minho propõe é valorativo para Barcelos e para a sua envolvente, pelo que nos parece que os agentes externos, sociais, económicos e políticos são parte interessada nesta avaliação".

É entendimento por parte do responsável máximo da Universidade do Minho que "o projecto corresponde a um modelo de consolidação do ensino superior na região, abrindo soluções inovadoras. Parece-nos, portanto, que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem papel decisivo sobre qualquer solução". Entende assim o Reitor da Universidade do Minho que a responsabilidade sobre este processo deve ser colocada no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na Comissão Instaladora do IPCA, e nos agentes sociais, económicos e políticos.

Guimarães Rodrigues finaliza dizendo que "a Universidade do Minho tem um caminho a percorrer, para o qual orienta os seus recursos humanos e financeiros. Para este efeito, estabelece os seus objectivos. Estes poderão passar, ou não, pela integração das duas Escolas Superiores do IPCA. Mas o tempo de decisão é agora, e somos da opinião que esta integração é de grande vantagem para Barcelos, para o desenvolvimento da sua envolvente, e para o papel do ensino superior na região".

A Redacção



Ciclo de Conferências em Educação Física e Lazer

10 Novembro 2007

3º Ciclo de Conferências em EDUCAÇÃO FÍSICA e LAZER

9.30h – 12.30h

Mestres:

Maria Manuela Trigo *Aplicação Física e Composição Corporal. Estudo em rapazes dos 11 aos 15 anos, praticantes e não praticantes de futebol*

António Dantas *A Intervenção Autêntica na Motricidade Infantil e na Expressão e Educação Física Motora. Estudo Descritivo dos Municípios da Sub-Região Minho Lima*

Maria Manuela Fão *Das Inibições delimitadas à realidade acção – As Autótopas no distrito do Trono do Castelo*

14.00h – 17.00h

Prof.º Doutor João Serrano (ESE Castelo Branco)

Emergência de novos estilos de vida da criança num mundo em transformação.

Próximas Conferências

15 Dezembro 2007

12 Janeiro 2008

ENTRADA LIVRE

Auditório do IEC | Gualtar

Organização:

Universidade do Minho
Instituto de Estudos de Criança
Departamento de Expressões Artísticas e Educação Física
Mestrado em Est. dos da Criança, especialização em Educação Física e Lazer

Associação de Funcionários da Universidade do Minho



Noticias AFUM

A Associação de Funcionários da Universidade do Minho (AFUM) com o apoio do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho vão organizar mais uma vez as actividades desportivas de inverno, Carnaval na Neve e a Páscoa na Neve.

O Carnaval na Neve irá decorrer de 3 a 8 de Fevereiro, enquanto que a Páscoa na Neve vai ser entre os dias 23 e 28 de Março.

Ambas as actividades vão-se realizar na Cerdanya – Espanha.

As Inscrições abriram no passado dia 24 de Outubro, quarta-feira, nos Complexos Desportivos Universitários de Gualtar e Azurém.

Toda a informação está disponível online no site UM dicas www.dicas.sas.uminho.pt

Novidades:

Transporte - Viagem Avião Porto/Vigo - Barcelona

Alojamento - Campus-Cerdanya (centro de Pugadorà)

Estâncias - Font Romeu, La Molina e Formiguères



Semana de recepção ao caloiro

Os novos alunos da Universidade do Minho (UMinho) festejaram o início da sua vida académica durante uma semana recheada de música, latas e álcool. Sendo o Entero em Braga, a Recepção é inevitavelmente em Guimarães. E foi no Largo da Oliveira, na segunda-feira, dia 8 que o programa oficial da Recepção ao caloiro da Universidade do Minho se iniciou.

O negro do traje encheu o Largo em noite de Serenata. Os novos alunos gostaram do que viram e ouviram e seguiram para as festas académicas nos BA's. No segundo dia foram muitos os autocarros a parar junto ao pavilhão Multiusos de Guimarães. A noite foi abrilhantada pelos candidatos a Miss e Mister University Fashion.

A noite seguiu com os irreverentes Slimmy, que preparam o público para receber os lisboetas Cool Hipnoise. No final a banda mostrou-se bastante satisfeita com os alunos do Minho. Em entrevista ao UMDicas o grupo não consegue dar uma definição da música que faz, mas como diz Francisco, um dos membros da banda, "a nossa música teve uma inspiração básica que vem da música negra, africana e brasileira. A nossa sonoridade é o resultado dessa mistura, dessa fusão de culturas. É o tipo de músicas que ouvimos." Quando questionados sobre a criação do nome do grupo, Francisco conta-nos que há 12 anos atrás, os membros fundadores da banda, incluindo ele, eram alunos de uma escola de jazz. Então "especialmente no primeiro disco, o álbum tinha uma referência e influência forte do jazz e achámos que era importante e engraçado ter qualquer coisa referente ao jazz e então surgiu a palavra "cool", que tem um bocado a ver com o "cool jazz". O Hipnoise foi um bocado a mistura do hip hop, que foi uma coisa que sempre exploramos muito na nossa música, e o "noise" foi um complemento para dar a construção da palavra."

Resolvemos explorar a participação do grupo na banda sonora da série juvenil "Morangos com Açúcar". "Quando pensamos este disco tivemos necessidade de cativar mais pessoas e dar a conhecer mais o nosso trabalho. Agora já vamos encontrando pessoas, que por causa de conhecerem essa música, foram conhecer outros trabalhos anteriores e que estão mais atentos aos Cool Hipnoise", referiu a vocalista da banda, Marga.

A sonoridade da banda foi alvo de conversa e o facto de haver cada vez mais espaço para outros géneros de música no panorama nacional português não preocupa o grupo. "Cada vez há mais gente a fazer coisas, cada vez é mais fácil o acesso à informação musical. É àquilo que se passa no mundo e, portanto,



acho que de facto há mais espaço para as pessoas criarem, ou melhor, há vontade para essas pessoas criarem. Há cada vez mais grupos a fazerem coisas mais diferentes. Acho que importante hoje, é que as pessoas possam reservar algum tempo das suas vidas para ouvir com atenção o trabalho de uma qualquer banda portuguesa", concluiu.

Em relação a projectos num futuro próximo, o grupo vai continuar com a apresentação do novo disco, que já saiu em Dezembro do ano passado, tanto no nosso país como no estrangeiro. "Para já e até ao próximo disco, é continuar a tocar e a divertir-nos com o público." E como é óbvio tanto os Cool Hipnoise como o público minhoto os esperam em Maio no Entero da Gata.

A noite prosseguiu com o DJ Diego Miranda e o UMDicas resolveu falar tanto com os novos alunos como com os repetentes nestas adorações ao Deus Baco. As opiniões em relação aos grupos musicais, ao espaço, à Latada, ao ambiente, à Associação de Estudantes da Universidade do Minho (AAUM) variaram bastante. A finalista do curso de Ciências da Comunicação, Vera Costa refere que "está pouca gente. Penso que talvez por a banda não ser muito conhecida. Mas amanhã vai estar muito melhor, é dia de Latada, muitos vêm para Guimarães e já ficam para a noite. E o Quim Barreiros é já um marco. Acho que há poucos autocarros, todos os anos é o mesmo, a Associação já devia ter aprendido."

Já o caloiro de Engenharia Civil, Tiago Félix exulta: "Estou adorar a Recepção. Diverti-me muito a desfilar no Fashion, agora estou adorar o concerto dos Cool Hipnoise, já os conhecia e acho que foram uma boa aposta. Como caloiro que sou, amanhã vamos ser os melhores na Latada, Civil vai ganhar"

O estudante de Economia, Jorge Machado não estava muito satisfeito com as condições deste evento: "A Recepção ao Caloiro tem vindo a perder afluência e qualidades. A Associação tem de tomar uma posição. Falha o modo como cativam os estudantes. Concorro plenamente que a Recepção seja em Guimarães, para

não ser tudo em Braga, mas a verdade é que cá as condições são piores".

Numa tentativa de saber a opinião de um membro da AAUM, dialogamos com o Presidente do Departamento de Desporto da AAUM, Carlos Araújo. "Está uma casa agradável, um dia positivo se pensarmos que os alunos não têm dispensa amanhã. Está a ser uma noite engraçada e os concertos muito bons. A questão dos autocarros trás sempre problemas, mas explica-se isso com o cansaço e a excitação das pessoas, que querem ir descansar e prepara-se para o próximo dia."

O UMDicas resolveu saber quais as dificuldades dos responsáveis pelas barracas de curso, e a principal foi mesmo a nível económico, como nos explicou a noviça do curso de Ciências da Comunicação, Ana Sofia Pereira. "Arranjar patrocínios foi o pior. Felizmente a AAUM deixou pagar as despesas só no final da Recepção, senão era impossível termos barraca. Esperamos que amanhã seja melhor do que esta noite, mas se hoje não der prejuízo, já não nos podemos queixar."

E a festa continua.

E chegamos a Quarta-feira. O ponto alto da recepção, a Latada, está na rua! O desfile dos caloiros e das respectivas latas, pela cidade de Guimarães, começou às 14 horas junto ao Centro Cultural Vila Flor. No



cortejo, que juntou cerca de quatro mil pessoas, não faltou a habitual passagem pela torre do Castelo de Guimarães onde se pode ler "Aqui Nasceu Portugal". O hino é, nessa altura, a canção obrigatória dos estudantes. A Latada terminou ao final da tarde junto à estátua de D. Afonso Henriques.

De ressaltar que infelizmente nem todos os caloiros puderam estar presentes, apesar da dispensa dada a toda a Academia. Os caloiros do curso de Medicina tiveram de realizar um exame na tarde da Latada. "Pena que um modelo tão organizado como o de Bolonha se tenha esquecido que a tarde das latas também enriquece o espírito", referiu uma aluna do curso de Medicina.

Durante o cortejo fomos recolhendo opiniões. Um aluno de Línguas e Culturas Orientais, Eduardo, referiu que "o dia está a ser espectacular. Muito bem organizado. Espero que de princípio ao fim seja diversão".

Já no final do desfile, o caloiro de Engenharia Electrónica, Ricardo, declarou que "foi uma tarde muito engraçada. Nunca tinha visto todos os cursos juntos, e a rivalidade que há entre Braga e Guimarães e a vontade de todos, de ganhar, tomou isto numa competição saudável e agradável."

O engenheiro de Electrónica, Alexandre Fernandes afirmou que "a organização foi melhor que nos anos anteriores. Houve mais cerveja. Só faltou ser distribuída durante todo o percurso. Mas o dia é dos caloiros e eles divertem-se muito mais do que nós."

A última noite deste evento começou com a actuação das tunas académicas, Tun'Obebes e Afonsina. E como era de esperar, o concerto que encerrou o programa da Recepção aos novos alunos esteve a cargo do veterano Quim Barreiros. Foi um autêntico arraial ao som da concertina do "Tio Quim", como é apelidado pelos estudantes minhotos.

O típico comboio humano, as músicas a "garagem da vizinha", "a cabritinha" e o "bacalhau à portuguesa" marcaram presença na festa. Coube também a Quim Barreiros anunciar as classificações da Latada, sendo que em terceiro lugar ficaram os cursos Ciências da Comunicação e Engenharia Civil, em segundo Psicologia e em primeiro lugar, o curso de Engenharia Electrónica.

Como sempre, o espectáculo de Quim Barreiros é o mais esperado pelos estudantes e esperar foi o que o artista fez à Comunicação Social. O músico abandonou o espectáculo sem prestar quaisquer declarações.

Os DJ's Emídio Meireles e Mister Moon prosseguiram noite dentro. Aliás, foram estes que segundo o estudante de Gestão, José Teixeira "animaram a noite e puxaram pelo pessoal. Passaram muito boa música". Foi mais uma semana de euforia para os que, mais um ano, se iniciaram nestas andanças. Uma semana inesquecível, para os finalistas, a Recepção foi já vivida com saudades do tempo de estudante na mi nobre Universidade do Minho.

Texto: Marina Mota
Marinamota_@hotmail.com

Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



“ O mundo dos grupos culturais na UMinho” parte II

Grupo de Música Popular

O Grupo de Música Popular da Universidade do Minho foi fundado em 1984, por iniciativa de um grupo de estudantes desta universidade. Desde a sua fundação já passaram pelo grupo mais de 350 pessoas. Percursor de todos os grupos da academia minhota, o Grupo de Música Popular tem vindo a desenvolver a sua actividade em prol da recolha e divulgação da música tradicional portuguesa. Dedicam-se não só à execução de temas populares, mas também à sua recriação, interpretados por um coro harmoniosamente associado à simplicidade dos sons dos instrumentos populares. Ao longo da sua existência, têm participado em inúmeros espectáculos, em Portugal e no estrangeiro.

A nível nacional, participam em diversos eventos, desde conferências a romarias, passando pelas actuações de música popular. O FUMP Festival Universitário de Música Popular, organizado por este grupo tem sido uma ocasião excepcional para contactar com outras culturas e promover intercâmbios com outros países. Em 1990 este grupo fez digressões, por França, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Finlândia, ex. URSS, ex. Checoslováquia e Polónia. As actuações para a comunidade académica bracarense também têm sido uma preocupação, em colaboração com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), com a Reitoria e com os Serviços para a Acção Social. A celebração do 1º de Dezembro, evento organizado todos os anos pela AAUM, com a participação de todos os grupos culturais da academia, é um dos muitos exemplos desta parceria.

Grupo Folclórico da Universidade do Minho

O Grupo Folclórico da Universidade do Minho teve a sua estreia no dia 22 de Junho de 1993, integrando as festas Sanjoaninas da cidade de Braga. Estando a Universidade inserida numa região com uma cultura popular tão rica como a do Minho, este grupo tenta preservar os seus usos e costumes e o modo muito peculiar de vida dos que nos deixaram esta herança. Assim, é objectivo deste grupo dar a conhecer e divulgar as mais variadas

Cultural Universitária do Minho (ARCUM) pretende trazer para junto dos estudantes da Universidade do Minho um costume ainda bem vivo na nossa terra. A existência de cabeçudos, gigantones e zés-pereiras está ligada às festas do Corpus Christi. A festa e procissão do Corpo de Deus eram a mais importante e mais solene de todas as que se realizavam em Portugal, onde o religioso se fundia com o profano. O grupo fez a sua primeira aparição ao público nas festas de S. João, participando no VII Encontro Internacional de Cabeçudos e Gigantones da Cidade de Braga. No entanto a sua estreia oficial foi em Março do corrente ano, participando na abertura do IV FUMP Festival Universitário de Música Popular, tornando-se assim, pioneiro ao nível da tradição universitária nacional.

Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta

O Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, foi fundado em 1984, e tem como objectivo preservar e divulgar a melodia da Guitarra Portuguesa na sua vertente coimbrã. Integrado na ARCUM desde 1991, este grupo explora as potencialidades da Guitarra Portuguesa, nomeadamente a sua fusão com a flauta, quer no campo instrumental, quer como suporte de alguns trechos de lírica portuguesa.

A divulgação da poesia de poetas lusos, bem conhecidos de todos e também daqueles menos conhecidos, é outra das apostas deste grupo.

Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho

A Tuna de Ciências da Universidade do Minho surgiu a partir de um grupo de amigos, estreando-se oficialmente em Maio de 1992 nas Monumentais Festas do Enterro da Gata, apadrinhados pela Tuna Universitária do Minho. Logo neste primeiro ano foi lhes possível representar o país ao mais alto nível em importantes eventos como a EXPO'92 em Sevilha, o Salão Europeu do Estudante em Bruxelas e a Festa Anual do Instituto das Universidades Europeias. Muito cedo esta Tuna começou a adquirir uma forma própria de encarar a música, tocando e cantando pelo puro prazer de o fazer, animando a Academia

minhota, as ruas, praças e avenidas, por janelas e varandas, com música de outros tempos. Para além de uma forma muito própria de estar na música e na vida, desde logo mostraram um espírito aventureiro impar: com apenas um ano de existência começaram a organizar o CELTA que cedo adquiriu uma identidade que lhe permitiu ir ganhando destaque no panorama nacional tunal.

Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho

A fundação da Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho, remonta a Março de 1994, e tem como padrinhos a mui ilustre Tuna Universitária do Minho e como irmãos (desde Novembro de 1996) a Luz&Tuna Tuna da Universidade Lusíada de Lisboa. "Uma tuna tem de ser algo mais do que um simples grupo musical que se limita a tocar e a cantar. Assim, a Afonsina tem como objectivo principal transmitir valores como a amizade, a simpatia e a alegria. Isto só é possível se os elementos a ela pertencentes forem um grupo de amigos unidos, coesos e que gostem do que fazem. Levar a boa disposição e a alegria aos inúmeros locais por onde passamos é outro dos objectivos." No entanto, o mais importante para a Afonsina são, sem dúvida, as serenatas que habitualmente realiza em Guimarães, fazendo cumprir a tradição, sempre sob o olhar atento do luar e do estandarte azul e branco, recordando as velhas Cruzadas.

Tun'Obebes - Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho

A Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho foi fundada em 11 de Dezembro de 1992, no Círculo de Artes e Recreio (C.A.R.). A estreia oficial decorreu no Teatro Jordão, num Festival de Tunas integrada no programa das comemorações do Enterro da Gata, em Maio de 1993. Inclui-se no historial desta tuna a participação na gravação do CD da Academia - "Estes anos são viagem", seguindo-se a participação em vários eventos académicos, actuações promovidas por várias Associações Culturais e/ou Recreativas da "Cidade Berço" e arredores. Actualmente contam com 18 elementos no activo, desfrutando por vezes da companhia daquelas, cuja actividade profissional não lhes permite a permanência constante.

O objectivo é "fazer com que os ares Académicos sejam algo mais do que livros e exames, criando memórias de aventura e grandes amizades que perdurem para a vida inteira. Espalhando o espírito alegre por onde passa, é com enorme prazer que a Tun'Obebes actua levando consigo a sua alegria, música e espírito académico!"

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



manifestações típicas da cultura do povo Minhoto: o trajar, o cantar e o dançar nos finais do séc. XIX, inícios do séc. XX, procurando despertar na juventude o respeito e a valorização desta cultura. Do seu repertório fazem parte danças e cantares do Baixo Minho, nomeadamente viras, chulas e malhões, tendo como suporte musical uma ronda composta por cavaquinhos, violas braguesas, concertinas, clarinete, violas, bombo, ferrinhos e reco recos. Esta ronda, sempre que necessário, é apoiada por elementos do Grupo de Música Popular. Os seus trajes de capotilha ou vale do Cávado, de sequeira, de encosta, de ribeira de valdeste e de trabalho representam a diversidade de zonas existentes na região do Baixo Minho.

Bomboémia

Este grupo da Associação Recreativa e



Espaço ERASMUS

Vaca Profana

Por Victor Uchôa, em 24.10.2007

Vaca Profana é o nome de uma canção do compositor brasileiro Caetano Veloso. Com alusões a grandes cidades do planeta, principalmente Barcelona, ele pinta um quadro das metrópoles, que abrigam mundos diversos num único espaço e transformam o pensar das pessoas. Ali, as diferenças culturais são plenamente respeitadas, mas a luta pela sobrevivência é árdua. Quem ouve a música de Caetano percebe que Barcelona é a verdadeira Vaca Profana. É o sagrado para uns e é o que não passa de alimento ou fonte de renda para outros. É a cidade que encanta e atrai, assusta e repele. Estive lá pra conferir. Caetano reverberava na mente enquanto eu observava o muito. Agora, entra pelos ouvidos enquanto escrevo um pouco.

Quem caminha pelas ruas de Barcelona toca a cada minuto com algo surpreendente. São as casas de Gaudí, o impressionante templo da Sagrada Família, os museus com as mais variadas representações e o fabuloso Parque Guell. Mas também pode ser o húngaro que toca violino num beco deserto em troca de poucas moedas, os índianos que burlam as regras e vendem cerveja na rua, os pseudo-hippies que vagueiam quase sem destino, as prostitutas que se oferecem sem pudor em "La Rambla".

Aqui preciso dizer que aquela rua, uma das mais "propagandeadas" da cidade, foi uma decepção. Não só pelas prostitutas, que só chegam à noite, mas também pela confusão que reina durante o dia. "Artistas" só faltam pegar fogo no próprio corpo para chamar a atenção dos turistas, repetindo fórmulas utilizadas em qualquer canto do universo. Quem está ali quer ver coisas que só tem em Barcelona, e não o que pode ser visto no Japão, no Brasil ou na Groenlândia. O único benefício de "La Rambla" é que passando por ela chega-se ao porto. Fantástico. Um convite para que todos sentem e esperem o sol mergulhar no mar, hora em que o céu fica alaranjado e muda a cor de todas as "esculturas" da cidade. Sim, Barcelona é um museu a céu aberto. Entretanto, também é verdade, o museu está cheio de mendigos pelos "corredores".

Uma romena que já viveu na Itália e na Inglaterra disse-me que entre as grandes cidades da Europa, nenhuma oferece qualidade de vida igual à de Barcelona. Um estudante brasileiro saído do Tocantins, que atualmente vive em Portugal, contou-me que aquela cidade é cosmopolita demais pra ele. Visitar, sempre, viver, jamais.

E eu? Eu não acho nada. Sou apenas um baiano emitindo superficiais opiniões sobre o que vi de passagem. Só sei que posso até ter me perdido no texto, mas em Barcelona ninguém se perde. Guia-se pela montanha para um lado. Segue-se o cheiro do Mediterrâneo para o outro. Cidade planejada, traçada por Gaudí, Barcelona é tímida e espalhafatosa, cantaria Caetano.



Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: marketing@netc.pt

SPORT ZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt